**Processo nº 19/1100-0000731-2**

**Parecer nº 204/2019 CEC/RS**

O projeto *SER PROFESSOR É SHOW* é recomendado para avaliação coletiva.

**1**. O projeto *Ser professor é show* foi cadastrado eletronicamente em 03 de maio de 2019 e habilitado pelo SAT/SEDACTEL em 10 de maio de 2019, sendo posteriormente encaminhado ao CEC e distribuído a este conselheiro no dia 13 de maio de 2019. O projeto está inserido na área de Artes Integradas. Será realizado entre os dias 15 a 18 de outubro de 2019 no município de Hulha Negra.

O produtor é a Prefeitura Municipal de Hulha Negra, cujo responsável legal é o prefeito Carlos Renato Teixeira Machado, e a gestora de cultura é Silene Gonçalves Silva Comin. A contadora responsável é Ana Lídia de Oliveira Munhós.

O projeto em tela integra a 1ª Semana do Professor, programação voltada à comemoração do Dia do Professor que será realizado na terceira semana do mês de outubro no município de Hulha Negra. A programação cultural contará com apresentações e shows que ocorrerão em palco instalado no Largo da Biblioteca Pública Municipal e também nas dependências do Ginásio Carochão, com acesso livre e gratuito. A programação artística cultural contempla apresentações de música, dança de grupos e, artistas locais e regionais, como invernadas artísticas, grupo de dança alemã e apresentação de bandas musicais originárias do município.

Na justificativa de dimensão simbólica, o proponente afirma que os espetáculos contemplam a produção de música e dança propondo estilos e linguagens que abordam e representam a diversidade e os talentos na área das artes do município e região. Quanto à justificativa da dimensão econômica, afirma-se o projeto como forma de garantir aos artistas de Hulha Negra e região o reconhecimento pelo mundo do trabalho, reforçando que todos os grupos receberão cachê e serão cadastrados no Sistema de Informação e Indicadores Culturais.

Em relação à dimensão cidadã, afirma-se que será garantido acesso com entrada franca, sem distinção de classe e com acessibilidade garantida. Serão proporcionados 200 assentos e mais um espaço existente para o público que desejar dançar durante os shows. Garante-se que será destinado espaço frontal, com segurança, a pessoas com deficiência, bem como rampa de acesso para artistas com deficiência e/ou dificuldade de locomoção.

São objetivos específicos do projeto: homenagear docentes e profissionais da educação da rede escolar do município; divulgar artistas e grupos locais para o mercado de trabalho; potencializar o hábito, na comunidade, de prestigiar os espetáculos locais e regionais; fortalecer os grupos e artistas locais, criando condições de apresentação e trabalho; promover a diversidade cultural, combinando segmentos, etnias e linguagens culturais e oportunizar espaço para o surgimento de novos talentos junto a comunidade cultural.

O projeto contará com apresentações do CTG Vento Xucro; do grupo de Dança Moderna CRAS; do grupo de Dança Alemã; da dupla Estela e Mariano; da banda Velho Abajour e da banda Nosso Camarote.

Dos custos do projeto: o valor total do projeto é de R$ 25.049,38 (vinte e cinco mil e quarenta e nove reais e trinta e oito centavos), dos quais R$ 2.550,00 são de receitas originárias da Prefeitura e R$ 22.499,38 são solicitados ao Sistema Pró-cultura RS LIC.

É o relatório.

**2.** Vivemos tempos em que a profissão de educador vem sendo frequentemente estigmatizada, perseguida e até mesmo declarada como inimiga. No sentido contrário, o pequeno município de Hulha Negra lança uma celebração da primeira Semana do Professor, reforçando a estima pública e o apreço desta profissão de primeira importância para qualquer sociedade que se pretenda desenvolvida social e economicamente.

A programação cultural do referido evento consiste no projeto em tela, “Ser professor é show”, que contempla programação em espaços públicos ao longo de três dias. Apresenta um orçamento modesto e conta com apresentações de dança e apresentações musicais, todas de artistas locais. Trata-se, basicamente, do pagamento de cachês dos artistas, custos de divulgação e do recolhimento de taxa devida ao ECAD.

Em diligência deste conselheiro, que apontava a desconformidade com a Instrução Normativa vigente devido à ausência do aporte de 10%, visto tratar-se de projeto com proponência de Prefeitura Municipal, o proponente rapidamente respondeu retificando o orçamento com o devido aporte, demonstrando o comprometimento do município com o projeto. Ainda que estejamos tratando de um projeto de pequeno porte, entendemos de suma importância o reconhecimento da relevância dos projetos culturais por parte dos municípios através do

Pró-cultura RS

cumprimento da normativa e aporte financeiro da parte cabida.

Entendemos que projetos de pequeno porte análogos a este também podem e devem integrar o Sistema Pró-Cultura RS LIC, visto ser este um sistema aberto a qualquer tempo e independente do lançamento de editais específicos por parte do gestor estadual.

Registre-se, aqui, ser esta justamente a demanda discutida pelo grupo de trabalho com a temática Lei de Incentivo à Cultura Estadual, que teve vez durante o 3º Congresso Estadual de Cultura promovido na cidade de Bento Gonçalves. O diagnóstico da dificuldade dos projetos de pequeno porte no Sistema LIC e a necessidade de que estes projetos sejam cada vez mais contemplados, frente a grandes eventos superavitários da indústria, comércio e agronegócio que infelizmente tornaram-se parte majoritária do orçamento já exíguo de 35 milhões anuais.

Por fim, esse conselheiro faz votos de que projetos deste caráter acessem cada vez mais o sistema, parabenizando o proponente não apenas pela iniciativa mas também pela estima com a profissão de educador.

**3**. Condicionantes

Condiciona-se o recebimento dos recursos captados, a apresentação das medidas tomadas para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, idosos e com mobilidade reduzida, em todos os locais de realização do projeto. Este deverá, também, integrar a prestação de contas no seu relatório físico. Condiciona-se também o recebimento dos recursos captados, a apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios dos locais de realização do projeto. Este deverá, também, integrar a prestação de contas no seu relatório físico.

**4.** Em conclusão, o projeto *Ser Professor É Show* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 22.499,38** (vinte e dois mil quatrocentos e noventa e nove reais e trinta e oito centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

*Porto Alegre, 27 de maio de 2019.*

**Jorge Luís Stocker Júnior**

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS